

Lajeado intensifica ações contra o Aedes

LIDIANE MALLMANN



LAJEADO | Até esta terça-feira, foram contabilizados sete casos de dengue no município e dez continuavam sob investigação. Na tarde de ontem, agentes de endemia atuaram com foco

nos bairros São Cristóvão, Universitário, Alto do Parque, Campestre, Moinhos, Centro e São Bento. Ações continuam durante a semana e fim de semana. **Página 6**

Profissionais da saúde defendem piso nacional



VALE DO TAQUARI | Está em apreciação no Senado o projeto de lei 2564/2020, que trata sobre a instituição do piso nacional de R\$ 7.315 para enfermeiros, R\$ 5.120 para técnicos, e R\$ 3.657 para auxiliares de enfermagem e parteiras, considerando-se a jornada de trabalho de 30 horas semanais. O tema é uma reivindicação de, pelo menos, duas décadas das categorias. **Página 3**

RS todo em vermelho e retorno das aulas

PORTO ALEGRE | Nesta terça-feira, o Governo do Estado anunciou mudanças no modelo de Distanciamento Controlado. Desde a oh, todo o RS está sob bandeira vermelha, a cegação está suspensa e as aulas presenciais passam a ser permitidas para a Educação Infantil e para os 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. **Página 5**



Reiniciadas as vendas para a Estrela Multifeira

ESTRELA | A Multifeira está programada para os últimos dias de outubro e início de novembro, nas dependências da área portuária de Estrela. A organização conta com 200 espaços para expositores.

Página 7

Com a pandemia, professor dá aula on-line de gaita

PROGRESSO | A pandemia restringiu, mas não cessou todas as atividades. A criatividade vem sendo colocada em prática e o progressense Diogo Costa é exemplo disso. Ele dá aula on-line de gaita.

Página 8

Inter aplica goleada pela Libertadores em casa

Contracapa

TEMPO LAJEADO

Hoje:
12°C | 24°C
Amanhã:
13°C | 25°C
Sexta:
17°C | 31°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

INFORMATIVO DO VALE

O INFORMATIVO

ACESSE

www.informativo.com.br
ACOMPANHE NOSSA PROGRAMAÇÃO.

Respeite os protocolos de saúde. Use máscara e álcool em gel e mantenha o distanciamento.



Vereadores questionam entrega de cesta básica a famílias vulneráveis

Quebra de braço entre poderes estaduais aponta questão para a Câmara na realidade local

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

LAJEADO | Preocupados com o vai e vem entre o Governo do Estado e Judiciário sobre a volta às aulas, a maioria dos vereadores defendeu ontem que o retorno deve acontecer. Contudo, outra quebra de braço instituiu-se na esfera dos

poderes locais. De um lado, a prefeitura informa que distribuiu cestas básicas para fazer frente ao aumento de 30% no número de famílias em extrema pobreza. De outro, os vereadores consideram ineficiente a entrega de cestas.

A sessão de ontem para o vereador Jones Barbosa (MDB), o Vavá, marcava a décima semana de falar a respeito das dificuldades de se obter cestas básicas em Lajeado. Ele citou a “falta de agilidade na distribuição de alimentos”. “Quem sabe a pessoa que atende inverte a posição e fique duas ou três semanas com os filhos pedindo comida”, declarou.

“Fico triste”, disse a vereadora Ana Azambuja (MDB), com voz comovida, ao fazer um apelo aos colegas: “A



A vereadora Ana Azambuja (MDB) apelou aos colegas: “Já pedimos, imploramos, o que mais podemos fazer?”



O vereador Vavá (MDB) questiona a entrega de cestas básicas há dez semanas

prefeitura tem dinheiro, tem quem faça. O Legislativo tem dinheiro, mas não precisa repassar ao município. E as famílias estão ainda sem cesta básica. Tenho ido ao Conservas, Santo Antônio, as pessoas pedem alimento, há falta de infraestrutura. Já pedimos, imploramos. Explicações não põem comida na casa de ninguém. Fica minha pergunta: O que podemos fazer?”.

Fome

Ana se referia ao fato de coordenadora do Centro de Referência e Assistência Social (Cras) Fátima Luciane Leal ter comparecido à Câmara dias atrás para falar sobre o contexto da pandemia em relação à assistência social. Até anteontem, Luciane assumia interinamente a Secretaria de Desenvolvimento Social, ex-Sthas (Secretaria de Trabalho, Habitação e Ação Social), já com nova nomenclatura no site da prefeitura.

A vereadora pediu a interfe-reência do presidente da Câmara Isidoro Fornari (Progressistas). Segundo ela, as 6 mil

pessoas em situação de pobreza poderiam ser atendidas por meio de um restaurante popular e com a formalização do Cadastro Único no bairro. “Sinto-me de mãos atadas. Sei que enquanto Legislativo não temos o que fazer. O município tem condições e as coisas não acontecem”, afirmou.

Fornari assentiu: “As explicações não estão ajudando. Precisamos que a comida chegue às pessoas. Explicações não enchem barriga”, disse. Ao tomar conhecimento da polêmica, a coordenadora do Cras explicou: “Entregamos cestas básicas diariamente. De segunda à quinta-feira, sempre seguindo critérios e normativas do Benefício Eventual”, disse. Luciane afirmou que há distribuição de 160 cestas básicas na semana.

Vavá, que há meses registra o retrato da fome na cidade, ouve choro e tira dinheiro do bolso em momentos de grande aflição, indignou-se: “Essa pessoa está bem enganada ou não está vivendo em Lajeado”. Conforme ele, no dia anterior ao encontro com os vereadores, uma reunião havia sido

realizada com o Cras na prefeitura somente para alguns parlamentares. “Depois ela veio na Câmara, e na secretaria está tudo lindo, no Cras está tudo certo, e não tem problema em Lajeado”, disse.

Matemática

Ao microfone, o vereador Adriano Rosa (PSB) disse ao colega que “por este motivo” não quis participar do encontro na Câmara, porque ouviria “o que não é certo”. Vavá foi mais longe: “Sentar nesta cadeira e ser chamado de mentiroso para mim não funciona, eu tenho um título, tenho responsabilidade nessa cidade. Antes que eu perca a postura, marque uma reunião com o prefeito, presidente, ele é pai, tem filhos, deve ter a dignidade de pai”. Fornari assentiu pela segunda vez.

Matematicamente, se o cálculo indica 640 cestas básicas distribuídas por mês pela Prefeitura, diante do número de 1.539 famílias em situação de extrema pobreza, de acordo com números da própria secretaria, alguém está passando fome. Se for assim, afirma Vavá, a conta “não atende nem a situação de extrema pobreza”.

Fátima Luciane acredita que os vereadores “precisam entender os fluxos e como funciona a Assistência Social” e questiona: “Qual é o volume de reclamação com a cesta básica em relação a pessoas? Será que é realmente quem precisa?”. Se a Câmara não pode mexer em rubricas que aumentem despesas, os vereadores esperam que o próximo passo para a resolução do embate venha da Prefeitura.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE TRAVESSEIRO

Pregão Presencial 016/2021

Objeto: AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS PARA MERENDA ESCOLAR. Recebimento dos envelopes: 11/05/2021, às 08h30, na sede da Prefeitura Municipal. Tipo: menor preço por item. Edital: www.travesseiro.rs.gov.br. Informações: (51) 3759-1122 ou e-mail licita@travesseiro.rs.gov.br.

Travesseiro, 27/04/2021.

Gilmar Luiz Southier – Prefeito Municipal.



PODER LEGISLATIVO DE BOM RETIRO DO SUL – RS

RUA REINALDO NOSCHANG, 80 CEP 95870-000
Tel. Fax. 51 3766-1187 - CNPJ 92.454.925/0001-20
diretoria@camarabomretirodosul.rs.gov.br
www.bomretirodosul.rs.gov.br/site/home



EXTRATO DE CONTRATO

Extrato de contrato - CONTRATO Nº: 01/2020

ORIGEM: Processo de inexigibilidade de licitação CONTRATO: 01/2020
Aditivo: 01/2021 OBJETO:

Prestação de serviços técnicos especializados de assessoria e consultoria contábil e de gestão jurídica.

VALOR: R\$ 1.358,76 (Um mil trezentos e cinquenta e oito reais e setenta e seis reais) mensais. DADOS DA CONTRATADA: Nome: IGAM CORPORATIVO CURSOS E ASSESSORIA LTDA. CNPJ nº 07.675.477/0001-16 Endereço: Rua Andradas, nº 1560 – 18º andar, Centro, Porto Alegre - RS. Prazo: de 2 de Março de 2021 a 02 de Abril de 2021.

Rescisão: CONTRATO 01/2020

OBJETO: Prestação de serviços técnicos especializados de assessoria e consultoria contábil e de gestão jurídica. VALOR: R\$ 1.358,76 (Um mil trezentos e cinquenta e oito reais e setenta e seis reais) mensais.

DADOS DA CONTRATADA: Nome: IGAM CORPORATIVO CURSOS E ASSESSORIA LTDA. CNPJ nº 07.675.477/0001-16 Endereço: Rua Andradas, nº 1560 – 18º andar, Centro, Porto Alegre - RS. Data rescisão: 02/04/2021.

Extrato de contrato - CONTRATO Nº: 01/2021

ORIGEM: Processo de dispensa de licitação CONTRATO: 01/2021
OBJETO: Fornecimento de cartões alimentação, na modalidade cartão magnético. VALOR: R\$ 2.500,00 (Dois mil e quinhentos reais).

DADOS DA CONTRATADA: Nome: Banrisul Cartões SA, CNPJ nº 92.934.215/0001-06, Endereço: Rua Siqueira Campos, nº 832, 2º, 3º e 4º andares – Porto Alegre – RS. Prazo: 12 meses.

Extrato de contrato - CONTRATO Nº: 02/2021

ORIGEM: Processo de dispensa de licitação CONTRATO: 02/2021
OBJETO: Elaboração de orçamento cronograma Físico- financeiro e demais documentos necessários para processo licitatório conforme a Lei 8.666/93 para etapa de obra da Câmara de Vereadores de Bom Retiro do Sul. VALOR: R\$ 3.585,00 (Três mil quinhentos e oitenta e cinco reais). DADOS DA CONTRATADA: Nome: GIOVANA MULINARI, CREA RS 166.890, CPF 007.808.400-89. Endereço: Jacob Hellmann Filho, nº 44, sala 01, Bom Retiro do Sul – RS. Prazo: 50 dias.

JOÃO PEDRO F.F. PAZUCH

Presidente da Câmara Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE RELVADO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DO EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2021

O Prefeito Municipal de Relvado/RS, no uso de suas atribuições legais, considerando o disposto na resolução FNDE nº 26/2013 e Lei Federal nº 8.666/93 e alterações, torna público que está no dia **18 de maio de 2021 (18/05/2021), às 9 horas**, serão abertas a documentação e propostas para CHAMADA PÚBLICA nº 01/2021, para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar, destinados a alimentação escolar dos alunos da rede Municipal de Educação Infantil, Pré-Escola, Ensino Fundamental, no Município de Relvado/RS. Edital estará exposto no quadro mural da Prefeitura. Cópia do edital e anexos poderão ser retirados através do site www.relvadors.com.br. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações com sede no Centro Administrativo, situado à Rua das Hortênsias, nº 57 – Centro – Relvado/RS.

Relvado, 27 de abril de 2021.

Carlos Luiz Fraporti - Prefeito Municipal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO SÃO BENTO, no uso de suas atribuições legais, convoca a todos os moradores do bairro para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 08 de maio de 2021, às 19h em primeira chamada, às 20h em segunda e última chamada, nas dependências do Ginásio da Escola, RST-413, Km 3,5.

ORDEM DO DIA

- Eleição da nova Diretoria;
- Assuntos Gerais;

As inscrições de chapas concorrentes, com todos os cargos elegíveis preenchidos, deverão ser protocoladas na sede do Centro de Apoio às Associações de Bairros de Lajeado, sito à Av. Benjamin Constant, 442, Bairro Centro até o dia 06 de Maio de 2021 às 13h.

Lajeado, RS, 27 de Maio de 2021.

Presidente

Com mudança nas bandeiras, aulas presenciais podem ser retomadas

Estado está sob bandeira vermelha, após alterações no modelo de Distanciamento Controlado



Mônica da Cruz

monica@informativo.com.br

PORTO ALEGRE | Após nove semanas consecutivas sob bandeira preta, todo o Estado está, desde a manhã de hoje, classificado com bandeira vermelha. A medida, anunciada na tarde de ontem pelo governador, Eduardo Leite, ocorreu após o Tribunal de Justiça do Estado manter a suspensão das aulas presenciais em todo o Rio Grande do Sul, enquanto o Estado estivesse em bandeira preta.

De acordo com o Executivo, as mudanças no modelo de Distanciamento Controlado se tornaram necessárias para que o sistema estivesse em acordo com a atual realidade enfrentada pelos municípios. Elas estão previstas no novo decreto, divulgado na noite desta terça-feira. Para evitar que os municípios adotem protocolos compatíveis à bandeira laranja, uma vez que os indicadores ainda apontam risco alto, o sistema de co-gestão será suspenso, inicialmente, até 10 de maio.

Com a publicação do documento, as aulas presenciais passam a ser permitidas para a Educação Infantil e para os 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. Para Leite, a educação é atividade essencial e, especialmente nos anos iniciais, precisa ser retomada presencialmente com urgência. O governador, que está em Brasília cumprindo agenda, terá uma reunião virtual para tratar sobre a antecipação da vacinação de professores e funcionários de escolas dentro do Programa Nacional de Imunizações (PNI).



FOTOS LIDIANE MALLMANN

Com as mudanças, as aulas para Educação Infantil e para os 1º e 2º anos do Ensino Fundamental estão autorizadas

Distanciamento Controlado

Lançado em 10 de maio de 2020, o modelo de Distanciamento Controlado foi baseado em 11 indicadores da velocidade de contágio do coronavírus e da ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Após a análise dos indicadores, cada uma das 21 regiões de saúde era classificada conforme o risco, representado nas cores de quatro bandeiras, amarela, laranja, vermelha e preto, e com protocolos para cada nível.

Com a evolução da pandemia, o Governo do Estado criou as duas salvaguardas: a estadual e a regional. A primeira, implementada por decreto a partir da 44ª rodada do modelo, coloca todo o Rio Grande do Sul em bandeira preta quando a razão de leitos livres para cada ocupado por paciente Covid está abaixo de 0,35. A segunda, em vigor desde a 35ª rodada, é acionada quando uma região tem elevada quantidade de novas hospitalizações e de pacientes Covid e, ao mesmo tempo, está inserida em uma macrorregião com baixa ca-

pacidade hospitalar.

Nesta terça-feira, após análises de técnicos e especialistas do Gabinete de Crise, o Governo decidiu, então, ajustar a salvaguarda da bandeira preta no Estado. A medida segue existindo, mas passará a ser acionada apenas quando o indicador de leitos atingir o índice de 0,35 depois de um ciclo de 14 dias de piora na disponibilidade. A trava será desativada quando se observar um ciclo de pelo menos 14 dias de melhoria na ocupação hospitalar (leitos clínicos e de UTI).

Quanto à salvaguarda regional, o Governo do Estado irá extingui-la para bandeira preta, mas fica mantida para bandeira vermelha. Assim, quando uma região apresentar bandeira vermelha ou preta no Indicador 6 (hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região) e o Indicador 8 (leitos livres/leitos Covid da macrorregião) estiver menor ou igual a 0,8, a trava é acionada e a região será classificada em bandeira vermelha mesmo que a sua média for mais baixa.

MÔNICA DA CRUZ/ARQUIVO



Gerson Luis Johann,
Presidente 8º Núcleo Cpers

Cpers se mantém contra

Para o presidente do 8º Núcleo do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (Cpers), Gerson Luis Johann, o Tribunal de Justiça entendeu que a forma mais adequada, neste momento de pandemia, é manter as aulas a distância no Estado. “Leite está modificando as regras. Não sei como Assembleia Legislativa e Poder Judiciário irão reagir a esta invasão de competência, mas seguimos acompanhando”, destaca.

Johann conta que o Cpers decidiu ouvir a categoria e, para isso, irá realizar uma Assembleia Geral no dia 3 de maio. No momento, a entidade irá decidir os próximos passos. “Acreditamos que devemos defender a vida e a saúde de alunos, professores, funcionários e familiares de alunos”, frisa.

Avaliação positiva

Conforme o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Paulo Kohlrausch, a entidade é a favor de uma maior flexibilização das atividades educacionais, especialmente do retorno presencial das aulas, porém de forma responsável e segura. “Inclusive, nas reuniões virtuais realizadas pela Amvat, tem sido unânime o posicionamento dos prefeitos da região a favor da retomada do ensino presencial, tendo em vista que os municípios estão preparados para receber os alunos de maneira segura e organizada”, afirma.

Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, comemorou as mudanças. Para ele, as medidas se adequam a realidade pela qual os municípios estão passando. Caumo destaca que entre fevereiro e março as cidades registraram um quadro muito grave da pandemia, mas que a situação, atualmente, está melhor, permitindo a retomada presencial das aulas. “Manter os decretos e o modelo de Distanciamento Controlado como estava, não cabia mais. Essa manutenção das medidas é muito necessária, pois irá permitir a volta das aulas e que, assim, possamos começar a tentar reverter os prejuízos na educação e na vida dos alunos”, pondera.



Paulo Cezar Kohlrausch,
Presidente Amvat



Marcelo Caumo,
Prefeito de Lajeado

Situação da dengue é a pior que Lajeado já enfrentou

FOTOS LIDIANE MALLMANN

Município soma sete casos confirmados da doença e tem dez sob investigação

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

LAJEADO | Não bastasse as preocupações com o coronavírus (Covid-19), a região tem mais uma doença que necessita de atenção especial. Em Lajeado, conforme a Vigilância Ambiental, este é, historicamente, o período com maior número de casos de dengue, doença transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*. Até ontem, foram contabilizadas sete confirmações no município. Entretanto, segundo a Vigilância Epidemiológica de Lajeado, ainda não é possível considerar uma epidemia de sangue, e sim um surto.

A fim de tentar conter o avanço das contaminações e orientar os moradores e verificar possíveis focos do mosquito, a equipe de Agentes de Combates às Endemias, da Vigilância Ambiental de Lajeado, intensificou as visitas domiciliares. O foco do trabalho são nos bairros Universitário, Alto do Parque, Campestre, São Cristóvão, Moinhos, Centro e São Bento.

Na tarde de ontem, a agente de endemia Jane Delazeri atuou no Bairro São Cristóvão. Ela explica que não são observados apenas recipientes com água parada, mas também potenciais locais secos onde as fêmeas depositam seus ovos e que, depois, com a vinda da água, os faz eclodir. “A gente pede para os moradores virarem os pratinhos dos vasos de plantas, porque mesmo sem água, a fêmea põe no seco e o ovo pode ficar grudado



A casa de Maria Gonzatti foi uma das visitadas por agentes de endemia

mais que um ano até chegar a água”, observa a profissional. Também é recomendado o uso de telas em ralos.

Para a moradora do São Cristóvão, Maria Gonzatti, a informação foi uma surpresa. “É mais um cuidado que temos que ter, com certeza. Eu não sabia essa história de que o mosquito vinha no vaso seco também, mas nós sempre cuidamos para não deixar a água parada. Tem que fazer de tudo para prevenir”, comenta a costureira.

A bióloga coordenadora de Vigilância Ambiental, Catiana Lanius, afirma que este é o maior número de casos que Lajeado já teve. “Neste ano a quantidade de mosquito está enorme, estamos com número de infestação no município super alto e já viemos alertando sobre desde o ano passado.” O problema pode estar relacionado com as temperaturas mais altas. “Com o calor ele fica mais ágil, precisa se alimentar com mais frequência, ele coloca os ovos mais rapidamente e se torna um adulto de forma mais rápida. A alta temperatura somada com o descuido das pessoas com depósitos de água parada geram essa quantidade maior de mosquitos”, salienta Catiana.

PRÓXIMAS AÇÕES

Para os próximos dias, está marcada a aplicação de inseticida. O produto será colocado em áreas de risco, como ferros-velhos, borracharias e cemitérios, lugares que costumam ter água parada. Está marcado também para o próximo sábado, 1º de maio, um mutirão focado no recolhimento de materiais descartáveis dos pátios dos moradores, além da aplicação de produtos nas ruas e distribuição de panfletos na região.



A agente Jane Delazeri explica que até vasos secos podem ser locais onde as fêmeas colocam ovos

Pode parecer Covid

Acostumada a se preocupar com os sintomas da Covid-19, agora é preciso estar mais atenta, pois alguns sintomas da dengue são similares. “Mas o sintoma mais característico da dengue é a febre alta de início repentino, do nada a pessoa está bem e apresenta febre acima de 38,5, depois dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dor no corpo, nas articulações, pode aparecer também manchas vermelhas na pele. Esses seriam sintomas secundários”, diz a bióloga. “É muito importante a prevenção da população e que cada um faça sua parte. Temos muita dificuldade de convencer as pessoas que é na casa delas que está o mosquito. E se a pessoa viu o mosquito na casa dela, ele está nascendo ou na casa ou nos vizinhos, porque ele tem o hábito de conviver próximo de onde ele nasce”.

Catiana completa que o inseticida deve ser o último recurso a ser utilizado. “Só quando as outras alternativas já foram tentadas. Porque não tem sentido deixar o mosquito nascer, a larva virar adulto para depois matar o adulto. O inseticida vai matar apenas o mosquito que está voando na hora de aplicação, em seguida novas larvas já podem virar mosquito novamente.”



Bromélias são potenciais locais para depósito de ovos

O sintoma mais característico da dengue é a febre alta de início repentino, do nada a pessoa está bem e apresenta febre acima de 38,5, depois dor de cabeça, dor no corpo...

Catiana Lanius,
bióloga



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÉRIO
Rua 17 de Novembro, 1075 – Centro – CEP: 95.918-000
CNPJ 94.706.033/0001-03

PREGÃO PRESENCIAL 06/2021

Pregão Presencial 06/2021: Serviços de fonoaudiologia. Abertura: 12/05/2021 às 9h, na sala de reuniões do Centro Municipal de Órgãos Públicos, no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações e Edital: das 8:00 às 11:30 e das 13:30 às 16:00 horas, no Setor de Licitações e nos sites www.serio.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Sero, 27/04/2021.

SIDINEI MOISÉS DE FREITAS –Prefeito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO

Pregão Presencial nº 11/2021
Participação Exclusiva ME e EPP

O MUNICÍPIO DE CAPITÃO/RS estará recebendo propostas e documentos para **Registro de Preços** para aquisição sob demanda de **Materiais de Expediente e Artesanato**, às 09h00min do dia **12 de maio de 2.021**. Edital em www.capitao.rs.gov.br, informações (51)3758-1120.

JARI HUNHOFF
Prefeito Municipal

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
DE CRUZEIRO DO SUL –RS

Rua Santa Maria, nº. 155, Sala 03, Centro – Telefone (51) 3764-2419

EDITAL DE CASAMENTO Nº 2364, FLS. 192v, livro D-6

Irlene Maria Brugnera Borin, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais de Cruzeiro do Sul – RS, faz saber que pretendem casar por este Ofício:

GUILHERME HENRIQUE BERGHAN e SÔNIA MARA JANES.-
Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei.

Jovem da região realiza sonho de ser professor de gaita

Diogo Costa, que também segue carreira solo, oferta curso completo e totalmente on-line



Ed Moreira

edmoreira@informativo.com.br

PROGRESSO | As atividades virtuais tornaram-se a única alternativa para diversos segmentos em tempos de pandemia, e não foi diferente para as pessoas ligadas ao meio musical. A adaptação não se resumiu em lives substituindo eventos, mas também com os professores instrumentistas apostando nas aulas on-line. O progressense Diogo Costa (19) se preparava dar os primeiros passos como professor de gaita, até que se viu obrigado a reinventar-se para não desperdiçar anos dedicados à realização de um sonho.

“Estudei muito de instrumento, parte técnica, partitura e harmonia, para um dia poder dar aula. Minha ideia era viver de música, tocando em baile e dando curso. Mas, a pandemia fechou as portas



DIVULGAÇÃO

Jovem de Progresso já foi campeão do Enart Juvenil

para isto. Em abril (de 2020) eu tive a ideia de ensinar pela internet, mas de uma forma que pudesse auxiliar meus alunos. Elaborei, portanto, todo curso: didática, conteúdo e auxílio. Comecei em maio, de modo on-line”, conta o jovem, que relatou ter se aperfeiçoado na profissão durante este um ano de atividade remota. “Fui me especializando, investindo e evoluindo. Está dando muito certo, meus alunos estão realizando os sonhos deles e isto me realiza também, porque

trabalho com o que eu amo”.

Morador da Linha Constantina, de Progresso, Costa salienta que o curso é completo e conta com acompanhamento diário, conforme a necessidade do aluno. “O curso é montado com um conteúdo semanal, porém, além desta aula, está incluso o auxílio diário. Estou sempre disponível para prestar ajuda conforme a necessidade do aluno. Montei o curso para transformar meus alunos em gaiteiros. Não quero apenas ensinar,

mas também trocar informação e experiências”, relata.

O curso

As aulas de acordeom com Diogo Costa são destinadas para alunos considerados iniciantes até os níveis mais avançados, contendo técnicas de teoria, harmonia, leitura musical e prática. Segundo o professor, o curso atingiu alunos de diversos estados do país e as matrículas seguem abertas, podendo ser feitas pelo WhatsApp (51) 99698-7328.

Estudei muito de instrumento, parte técnica, partitura e harmonia, para um dia poder dar aula. Minha ideia era viver de música, tocando em baile e dando curso. Mas, a pandemia fechou as portas para isto.

Diogo Costa

Carreira

Desde criança, Diogo Costa foi incentivado pela família a cultivar a tradição gaúcha, e teve gosto pela música. Aprendeu a tocar gaita aos oito anos, tornando-se um profissional da música aos 13 anos, quando começou a animar bailes e fandangos em bandas região. “Sempre fui motivado pela minha família a usar pilcha, a cultivar a tradição. Desde sempre quis ser músico e gaiteiro”, conta.

Além da parte instrumental, ele também foi adepto da composição, tanto que seu primeiro troféu foi conquistado no Festival Canto da Lagoa de Encantado, destinado apenas para músicas autorais. A vitória aos 16 anos tornou-se uma motivação para, no ano seguinte, se inscrever no tradicional Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart). Interpretando a música Campo Aberto, foi eleito o campeão da categoria Juvenil e, de quebra, convidado para se apresentar na abertura do Enart Adulto de 2019, em Santa Cruz do Sul.

Atualmente, além dos cursos de gaita, é integrante da Banda Novo Pecado e também segue carreira solo, tendo lançamento, no último domingo, 25, a música Vaneirão Bem do Meu Jeito em todas as plataformas digitais. A obra autoral é a mesma que lhe rendeu o título de melhor instrumentista do Vale do Taquari.

O INFORMATIVO

meio ambiente
NA ESCOLA



Sabedoria do povo do mato

A terra é a grande mãe, que deu e garante a vida, ensinam os Kaingang - povo do mato, em seu idioma. Com organização social que uniu a vida na floresta, os kaingangues ensinaram a natureza como um ser vivo, dotado de espírito. O saber deste povo desperta interesse de pesquisadores como Luis Fernando da Silva Laroque, Emílio Lappe e Fabiano da Silva Prestes. Na foto, o filho de Honório, Jorge Garcia, conversa com a árvore em festividade na Terra Indígena Fank, em



Confira o Caderno Meio Ambiente na Escola do mês de abril/2021

@meioambientenaescola
www.informativo.com.br

meio ambiente
NA ESCOLA

PATROCÍNIO

130 ANOS
Orgulho da nossa gente

PREFEITURA DE **LAJEADO**

DISIM
ENERGIA SOLAR

FOLHITO
ADUBOS ORGÂNICOS

CORSAN

FASA
FAROS
BASE
FTC

LANGUIRU

APOIO

FUNDAÇÃO
Oswaldo Carlos van Lessen

3ª CRE
ESCOLAS DO ENSINO
MÉDIO DO VALE
DO TAQUARI

Reunião em Muçum trata sobre ligação entre o Vale e a Serra

Ação contempla a rota turística do Pão e do Vinho, que une as duas regiões

MUÇUM | Na tarde de quinta-feira, 22, ocorreu reunião entre os prefeitos de Encantado, Santa Tereza, Roca Sales, Monte Belo do Sul, Anta Gorda e Doutor Ricardo, além do anfitrião, de Muçum, bem como outros representantes e líderes regionais. O encontro tratou do projeto de ligação asfáltica entre o Vale do Taquari e a Serra Gaúcha, denominado Rota do Pão e do Vinho. A iniciativa, quando sair

do papel, terá como princípio a pavimentação em trecho de domínio dos municípios de Santa Tereza e Roca Sales, beneficiando diretamente Muçum, por fazer divisa com Roca Sales.

Foram discutidas questões referentes ao prosseguimento do projeto, bem como pontuados itens burocráticos para envio de projeto ao Governo Federal. Foi nomeado o prefeito de Roca Sales, Amilton Fontana, como o coordenador do grupo de prefeitos. Além disso, foi colocada em pauta a possibilidade de auxílios de deputados federais e senadores para o andamento, sobretudo articulações com os governos estadual e federal, na busca de seu encaminhamento e liberação.

O potencial turístico do Vale do Taquari é visto como



Prefeitos e lideranças regionais estiveram reunidos na Prefeitura de Muçum

ferramenta para alcance do ideal e este foi explanado pelos vários representantes. Ao final, ficaram definidos os próximos passos, estando

entre eles, a preparação de documentação e, no final de abril, a busca por encontro com líderes como o secretário Estadual do Turismo, Ronaldo

Santini, o secretário Estadual de Logística e Transportes, Juvir Costella, e o secretário de Desenvolvimento Econômico, Edson Brum.

Concluída etapa do alargamento do viaduto sobre ERS-130

LAJEADO | Realizadas durante o domingo, 25, na ligação viária dos bairros Florestal e Montanha, as obras de colocação de quatro grandes vigas de sustentação das estruturas que servirão de base das novas pistas do viaduto sobre a ERS-130 foram executadas. Também foram instaladas as pré-lajes sobre as vigas de sustentação. Para tanto, ocorreram bloqueios da ERS, nos dois sentidos da rodovia, criando-se desvios por rotas alternativas para não trancar o fluxo na rodovia estadual.

Agora, inicia-se nova etapa, com as obras de escoramento das cabeceiras. Em seguida, serão executadas as extensões das vigas instaladas no domingo para sustentar as cabeceiras do viaduto. Por fim, será executada a laje de concreto que servirá de pista para os



RAFAEL SCHEEREN GRÜN/DIVULGAÇÃO

No fim de semana foram instaladas as pré-lajes sobre as vigas

veículos transitarem no trecho alargado do viaduto, que terá uma calçada de passeio para os pedestres. A meta é concluir o alargamento até o final de junho de 2021.

A princípio, não será mais necessário bloquear a ERS-130

para execução das obras de alargamento do viaduto. Neste domingo, 12 agentes de trânsito coordenaram o desvio dos veículos, orientando os motoristas que trafegavam pela ERS 130 e precisaram mudar o trajeto nas proximidades do viaduto.

Departamento realiza operação tapa-buracos

ARROIO DO MEIO | Nos últimos dias, o departamento de Serviços Urbanos realizou a primeira operação tapa-buracos do ano. O trabalho executado nas vias asfaltadas de diversos bairros ocorre de três a quatro vezes por ano e é uma parceria entre Administração Municipal e Corsan.

Conforme o coordenador do departamento, Marcelo Dullius, a maioria dos buracos são ocasionados pela companhia de água ao realizar o conserto de algum encanamento ou executar outro serviço que tenha a necessidade de abrir o asfalto. “Desta forma, o município compra o asfalto e entra com a mão de obra, sendo ressarcido depois pela Corsan com o pagamento do asfalto”.

Dullius afirma que o trabalho por muitas vezes demora a ser feito, justamente

porque para isso é necessário ter uma carga cheia de asfalto. “Nesta primeira etapa foram utilizados 18.400 mil quilos de asfalto, contemplando diversas ruas como a Marechal Floriano Peixoto, Visconde do Rio Branco, Júlio de Castilhos, Dr. João Carlos Machado, Maurício Cardoso, Presidente Vargas, Alvin José Schneiders, entre outras”.

Já alguns buracos menores que ficaram para trás e não necessitam de asfalto quente foram consertados com asfalto frio, que se tem de reserva para este tipo de emergência. Segundo Dullius, muitas vezes a comunidade reclama e solicita por melhorias, porém ele lembra que a operação é realizada em parceria, em um dia específico e quando há carga cheia de asfalto.

“Princesa das Pontes”

Prefeitura Municipal
de Muçum





DENGUE NA REGIÃO

Mais cidades confirmam casos

Estrela e Cruzeiro do Sul registram seus primeiros contágios da doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Lajeado aguarda equipamento do Estado para intensificar combate ao mosquito.

Em Bom Retiro do Sul, município com a situação mais crítica, são mais de 220 contaminações confirmadas. Teutônia, Boqueirão do Leão e Progresso também têm casos. **Página 11**

VENDA DE ESTATAIS

Estado a um passo de extinguir plebiscito

Com 33 votos, Assembleia Legislativa aprovou, em primeiro turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que retira exi-

gência de plebiscito para privatização da Corsan, Banrisul e Procergs. PEC precisa passar por segundo turno de votação. **Página 5**

SEM CENSO DEMOGRÁFICO

Adiamento amplia defasagem de dados

Direcionamento de recursos, cálculo para número de parlamentares e campanhas de vacinação. Suspensão do Censo

Demográfico pelo segundo ano consecutivo amplia defasagem de dados e prejudica políticas públicas. **Página 8**

NOVO DECRETO

RS vermelho e escolas abertas

Governo muda critério para autorizar aulas presenciais

Um dia após decreto da cogestão no ensino ser barrado na Justiça, governador Eduardo Leite faz nova tentativa para garantir o funcionamento dos colégios. Ao re-

tirar critério da salvaguarda, bandeira no RS passa a ser vermelha a partir de hoje. Medida causa reação e grupos contrários estudam nova ação judicial. **Páginas 6 e 7**

RAMIRO BRITES



PRONTOS PARA VOLTAR Em decisão conjunta, escolas particulares de Lajeado definiram retomar atividades a partir de hoje

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Desafio do Cristo

Vale preparar entorno para não perder turistas a regiões vizinhas.

SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

Governo apresenta projeto para renegociar dívidas de contribuintes

Programa criado em 2017 volta ao Legislativo quatro anos depois, com o propósito de reduzir a dívida ativa do município. Débitos de contribuintes se aproximam dos R\$ 100 milhões em 2021

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Tramita na câmara de vereadores, desde a última semana, o projeto de lei que resgata o Programa de Renegociação da Dívida Ativa Municipal. A iniciativa, que se tornou conhecida como “Dívida Zero” na sua primeira edição, há quatro anos, busca o pagamento dos débitos, aumentando a arrecadação e a capacidade de investimento do município.

Atualmente, a dívida ativa do município, com as devidas correções monetárias, está em R\$ 96 milhões. O valor representa cerca de 25% do orçamento previsto para 2021, conforme cálculo da Secretaria Municipal da Fazenda.

O programa estabelece condições especiais de pagamento para que contribuintes inadimplentes regularizem suas dívidas com o município. Conforme a justificativa, num momento atual, de crise econômica, muitos cidadãos enfrentam dificuldades financeiras e não conseguiram pagar os tributos em dia.

A renegociação vale para débitos inscritos em dívida ativa até o fim de 2020. O pagamento à vista terá redução de 80% do total das multas



Dívida ativa em Lajeado se aproxima dos R\$ 100 milhões

e juros para pagamentos efetuados em até 60 dias após a lei entrar em vigor. Já o parcelamento pode ser feito em até 36 vezes, com remissão de 60% do total de multas e juros. As parcelas não poderão ser inferiores a R\$ 50.

“Não dá para tornar o programa anual”

O secretário municipal da Fazenda, Guilherme Cé, ressalta que, em governos anteriores, programas de renegociação de dívidas eram ainda mais comuns e, na opinião dele, valorizava o mau pagador. “Fizemos um único em quatro anos e, nesse primeiro ano, oportunizamos para que as pessoas busquem a regularização em condições especiais”, salienta.

Conforme o secretário, era comum descontos de até 100% em muitas ocasiões. Cé entende a complexidade do momento atual e, por isso, o governo optou por reeditar o programa. “Temos o agravante da pandemia, por isso entendemos que é importante. Eventualmente, se justificam os

programas de Refis. O que não dá é para torná-lo anual”, afirma.

Os R\$ 96 milhões de dívida ativa provêm de tributos não pagos de anos anteriores por contribuintes. Em 2020, esse montante era de R\$ 78,4 milhões. Segundo Cé, o aumento é natural, em virtude das correções e de débitos que foram inscritos após a realização de um pente fino.

Cobranças intensificadas

Passado o prazo do programa, a Secretaria da Fazenda intensificará ações de cobrança e de protesto judicial das dívidas de contribuintes. Por isso, Cé ressalta que a Dívida Zero é uma boa oportunidade para os inadimplentes renegociem seus débitos.

Com base em programas anteriores, o governo projeta recuperar até 10% do débito total. Em 2017, no período de duração do programa, foram regularizados mais de R\$ 2 milhões em débitos pagos à vista, além de R\$ 7 milhões renegociados para pagamento parcelado.



Proposta precisa ser submetida a um segundo turno de votação e ter aval de 33 dos 55 parlamentares

Em primeiro turno, Assembleia aprova venda de estatais sem plebiscito

ESTADO

O plenário da Assembleia aprovou ontem, 27, a PEC que retira exigência de plebiscito para venda da Corsan Bannisul e Procergs. Este primeiro turno de votação teve 34 votos favoráveis e 18 contrários.

Para a proposta vigorar, precisa ser submetida a um segundo turno de votação recebendo novamente o voto favorável de, pelo menos, três quintos dos votos dos parlamentares (33 de 55). O segundo turno do pleito deve ocorrer em 11 de maio.

De autoria do deputado estadual Sérgio Turra (PP) e outros 24 parlamentares, a matéria revoga os parágrafos 2º e 5º do artigo 22 da Constituição do Estado. São esses textos que garantem ao povo gaúcho o direito de ser consultado antes da privatização das empresas públicas. Com a revogação, o governo pode privatizar qualquer uma dessas empresas sem consultar a população.

Contrários

Quem votou contra a proposta argumentou que a retirada do plebiscito atenta contra a democracia. Também refutam o argumento do Estado que a consulta popular dificulta ou impede

o desenvolvimento do estado. “Somos contra essa PEC que vai contra a democracia e busca vender o patrimônio que não pertence ao senhor governador nem a seus apoiadores”, argumentou Pepe Vargas (PT).

Outro ponto criticado pelos contrários foi a apresentação da PEC em plena pandemia, o que tornaria o debate açodado. Para Eduardo Loureiro (PDT), o plebiscito serviria para aprofundar a discussão sobre a venda das empresas públicas. Os críticos também citam a quebra de promessa do governador. Na campanha eleitoral, Eduardo Leite prometeu não privatizar a Corsan.

Favoráveis

Autor da proposta, Turra rebateu o argumento que o debate está sendo apressado. “Readequaremos o ordenamento jurídico do Estado para que o governo possa tomar as decisões necessárias no tempo adequado”, defendeu, lembrando que a demora na retirada da exigência de plebiscito para a privatização da CEEE-D fez com que a empresa se desvalorizasse.

Fábio Ostermann (Novo) defendeu a modernização da constituição estadual. Para ele, o conjunto de normas se torna entrave ao desenvolvimento.

ENTREVISTAS DE HOJE

RÁDIO 102.9 A HORA

CRISTIANO DICKEL
DIRETOR DO HOSPITAL BRUNO BORN

PAUTA
A atual situação das casas de saúde da região e o fim da salvaguarda no Estado

GUILHERME CÉ
SECRETÁRIO DA FAZENDA DE LAJEADO

PAUTA
Município oferece possibilidade de refinanciamento de Dívida Ativa, hoje em R\$ 95 milhões.

Apresentação: **Fernando Weiss** | Comentário e análise: **Rodrigo Martini**

Segunda a sexta • **8h10 às 10h**

PATROCÍNIO

ENTRE ASPAS: **Ardêmio Heineck** | **Docile** | **LANGUIRU** | **Sicredi** | **ANTARES** | **TRANS-TUDO** | **Redemac MORELLI** | **Grupo Apomedil** | **BIMACHINE** | **Degasper** | **D'PEDO** | **SICOOB São Miguel**



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Código de Ética

Em **Encantado**, o vereador Diego Pretto (PP) encaminhou um pedido de providências ao plenário para que seja instituída a “Comissão Especial para discussão, a organização e a proposição para o Plenário da Casa do Código de Ética e de Posturas da Câmara Municipal de vereadores de Encantado, proposto e aprovado na última reforma do Regimento Interno”. O objetivo é instituir o mecanismo e, respeitado o devido processo e o direito à ampla defesa e ao contraditório, processar e julgar a prática de ato de vereador que configure quebra de decoro parlamentar.



Inquéritos e cassação

Na guerra contra a covid-19, o Ministério Público de **Lajeado** continua atuando para tentar evitar exageros por parte de alguns estabelecimentos comerciais. Na semana passada, divulguei a abertura de três inquéritos civis para investigar a aplicação de normas sanitárias de combate ao coronavírus em três “gastropubs”, localizados nos bairros Universitário, Centro e Hidráulica. Nesta semana, foram divulgados dois novos inquéritos instaurados pelo promotor de justiça Sérgio Diefenbach.

Os processos investigam a atuação de uma danceteria às margens da BR-386, em Olarias, e também uma choperia próxima à Univates. Na semana passada, o Governo Municipal cassou o alvará de funcionamento de um “gastropub” instalado na Av. Alberto Muller. Entre as infrações verificadas, “aglomeração de pessoas com música ao vivo (banda) no ambiente externo da empresa”, e desrespeito “ao horário de encerramento das atividades”. Ainda cabe recurso.

DEMOCRACIA?

O enrosco envolvendo as aulas presenciais no Rio Grande do Sul elevou o status de uma entidade até então desconhecida: a tal Associação Mães e Pais pela Democracia (AMPD). E a fama repentina tem ônus e bônus, especialmente após o impacto social, pedagógico e financeiro causado em milhões de pais e alunos com o fechamento das salas. No início do mês passado, por exemplo, a presidente da AMPD, Aline Kerber, registrou um boletim de ocorrência contra 30 pessoas na Delegacia da Intolerância, em Porto Alegre. Entre os denunciados, três jornalistas/comunicadores, dirigentes de uma escola privada do município de Farroupilha, e uma vereadora de Porto Alegre.

O Cristo e o romantismo



Obra do Cristo Protetor de **Encantado** é, acima de tudo, um grande negócio. Um dos principais objetivos do aparato que envolve o extraordinário empreendimento comunitário é gerar renda para os empreendedores locais, que investiram e arriscaram os próprios CPFs e CNPJs com altos empréstimos, e, como con-

sequência, a estátua tende a gerar excelentes oportunidades, muita riqueza e melhor qualidade de vida para toda a comunidade regional. O apelo religioso e de voluntariado existe, é claro, e sem ele o sucesso da empreitada restará comprometido. Mas o Cristo Protetor de Encantado também é um produto do mercado. E não há problema algum nisso.

O Cristo e o romantismo II

O desafio de construir a maior estátua do Cristo da América do Sul já foi praticamente superado. Restam apenas algumas toneladas de ferro e concreto. Mas o desafio de gerar dinheiro e qualidade de vida aos empreendedores e à comunidade regional (ou mesmo nacional) está apenas iniciando. É preciso falar mais sobre as oportunidades e, acima de tudo, falar sobre os possíveis entraves motivados pelo excesso de romantismo e até ressentimento por parte de alguns atores. Sozinho, o Cristo Protetor não vai gerar dinheiro para a comunidade. Para se tornar sustentável e gerar riqueza para terceiros, é preciso fomentar e facilitar os mais variados empreendimentos no entorno.

O Cristo e o romantismo III

A ideia incipiente de preservar toda a mata exótica no entorno e nas proximidades do Cristo Protetor, impedindo o surgimento de empreendimentos mais próximos à estátua, pode ser o primeiro erro crasso. Se levado a ferro e fogo pelos agentes que possuem a caneta na mão, todo o sonho de revolucionar o turismo regional e gerar riqueza para todo o Vale do Taquari pode cair por terra. A estátua do Cristo Protetor não vai gerar renda para a cidade por si só, reforço. Precisamos de hotéis, parques, restaurantes, pubs, pousadas, paradores e lojas próximas ao topo do Morro das Antenas. Precisamos de vida no entorno, sob o risco de isolarmos o nobre monumento.

O Cristo e o romantismo IV

É claro que é preciso preservar o verde no entorno, evitar empreendimentos que “escondam” o Cristo Protetor do público, e não deixar o negócio descambar. É preciso fomentar o empreendedorismo sustentável. Mas é preciso ficar atento para não ultrapassarmos a linha da sustentabilidade e avançarmos para o proibicionismo romântico e inconsequente. É possível, sim, investir alto e ao mesmo tempo preservar o meio ambiente. Aliás, é necessário investir alto e preservar o meio ambiente. A estátua não se sustenta por si só, reforço. E o entorno, da forma como está hoje, tampouco auxiliará no sustento e no sonho de gerar riqueza para a cidade.

O Cristo e o romantismo V

Vamos abrir os olhos. Se não olharmos para o entorno do Cristo Protetor, estaremos fadados a ver todo o lucro e as projeções de riqueza se dissipando para a Serra Gaúcha. Os agentes serranos não perderão a oportunidade de trazer turistas até o Vale do Taquari, e, após os 90 minutos médios de visita à estátua, os levar de volta para almoçar, jantar, se hospedar e gastar nas cidades serranas. E diante das propostas de novas ligações com as regiões que historicamente são mais preparadas para o turismo, o Vale precisa se armar para uma disputa ainda mais acirrada pelos turistas. E eu reforço: a principal tarefa de quem possui a caneta na mão é não atrapalhar o negócio.

“Mato sem cachorro”

O governador do Rio Grande do Sul se embrenhou em um “mato sem cachorro”. Tentou agradar a gregos e troianos e, se persistir assim, acabará rejeitado por ambos. A sequência de decisões incoerentes e discursos que foram desnudados com o passar do tempo está minando a credibilidade de Eduardo Leite (PSDB) perante o povo gaúcho e brasileiro. Definitivamente, a pretensão (ou a ilusão) de ser Presidente da República não fez bem ao jovem tucano. O preço da ilogicidade é alto.



Encorajar e qualificar para empreender

TRANSMISSÃO:

LIVE

RÁDIO A HORA 102.9

MEDIAÇÃO: Thiago Maurique

28/04

INÍCIO 19h

COMO A UTILIZAÇÃO DOS GAMES PODE ALAVANCAR OS NEGÓCIOS?

DAVID WILLIAM DA ROSA

ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

EDUARDO PITTO

CRIAÇÃO .CC

BRUNO FEIJÓ DE ALMEIDA

PUBLICITÁRIO E STREAMER

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

APOIO



Governo promete criar comissão com entidades comerciais para criar auxílio a lojistas e prestadores de serviço

Auxílio ao comércio gera embate entre poderes

Projeto da oposição foi aprovado com cinco votos favoráveis no Legislativo. Entretanto, governo alega inconstitucionalidade na matéria e destaca que já elabora proposta de ajuda aos estabelecimentos afetados pela pandemia

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

ARROIO DO MEIO

O governo de Arroio do Meio promete criar, nos próximos dias, uma comissão para analisar o repasse de auxílio financeiro para estabelecimentos comerciais afetados financeiramente pela pandemia do coronavírus.

O grupo deverá ser formado por entidades de classe como a Câmara de Dirigentes e Lojistas (CDL) e Associação Comercial da Indústria e Serviços (Acisam). “Essa comissão vai definir as regras para sermos mais

justos possíveis e atender realmente o comércio e prestadores de serviço que apresentam dificuldades financeiras”, pontuou o secretário da Administração, Áureo Scherer.

O valor que será repassado ao comércio ainda está indefinido, entretanto em sessão da câmara, o vereador José Elton Lorscheiter (PP), o “Pantera” assinalou que o município vai dispor de R\$ 250 mil.

Scherer complementa que o auxílio ao comércio será criado pela atual gestão, mesmo sem nenhum tipo de apoio financeiro do governo federal.

Aprovação na câmara

A proposta do governo surge após a aprovação de um projeto no Legislativo sobre o repasse de subvenção econômica ao comércio e prestadores de serviço no pagamento de aluguéis.

Conforme a matéria assinada pelo MDB (oposição), os auxílios poderiam ser de até metade do valor da locação por período de três meses. Ao total, o governo poderia disponibilizar ao programa R\$ 300 mil.

Em sessão extraordinária na sexta-feira, 23, o projeto foi aprovado com cinco votos favoráveis dos vereadores emedebistas. Todos os vereadores da situação foram contrários: Pantera, Van-

derlei Majolo (PP), Alessandra Brod (PP) e Nelson Paulo Backes (PDT). Roque Haas, o Rocha (PP), não participou da sessão.

Racha entre poderes

A votação da proposta gerou embate acalorado na sessão. Os contrários ao projeto destacaram que a proposta é inconstitucional por mexer o orçamento do Executivo. Outra crítica foi a falta de diálogo e elaboração de uma proposta “às pressas” pelos vereadores do MDB.

“Qualquer gerência no aumento de despesas para a Administração gera inconstitucionalidade. Os órgãos querem um projeto que seja discutido por todos. Não podemos mexer no orçamento”, resumiu Backes.

Vereadores favoráveis contrapuseram que houve conversa com o comércio antes da elaboração da proposta e destacaram que graças ao projeto assinado pelo MDB se criou uma discussão a respeito dos auxílios. “Temos que apresentar algo para a comunidade”, defendeu Marcelo Schneider (MDB).

Conforme o secretário da Administração, projeto aprovado no Legislativo não será colocado em prática por ser inconstitucional e por tratar do mesmo tema que será proposto pelo Executivo.

Câmara endossa apoio à OAB pela abertura dos fóruns

Primeira sessão presencial desde 17 de fevereiro aprovou moção pelo fim do trabalho remoto no Judiciário

RAMIRO BRITES
ramiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Após 69 dias de suspensão das atividades presenciais, vereadores retomaram sessão na sede do Legislativo.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS) pediu a votação de uma moção de apoio para a reabertura dos fóruns. A proposta foi aprovada com duas posições contrárias.

O vereador Lorival Silveira (PP) defendeu que o regime de trabalho em casa, ou presencial, não modifica a qualidade do serviço prestado.

Sérgio Kniphoff (PT) acredita que a decisão sobre o home-office deve partir dos trabalhadores do judiciário. “É uma interferência entre poderes. Isso não compete a nós chegar nesse tipo de decisão”, argumenta.

O parlamentar e advogado Alex Schmitt (PP) apoiou a presencialidade dos fóruns. “Nós precisamos dar

andamento as questões das vidas das pessoas”, disse. Para Carlos Ranzi (MDB), o posicionamento deve contemplar outras câmaras municipais. “Eu vejo que essa pressão e essa força seja extremamente necessária”.

Volta às aulas

A maioria dos parlamentares emitiu opinião sobre a volta das aulas presenciais no Rio Grande do Sul.

Secretário da Casa, o vereador Marcos Dal Cin (PSDB) leu, no início da sessão, carta das entidades representativas dos professores sobre a volta às aulas. Eles pedem vacinação aos docentes. O parlamentar salientou a disputa entre o governo estadual e o judiciário. “Difícil conviver em uma sociedade, onde a gente tem três poderes e cada um quer fazer da sua forma”, declarou.

Alex Schmitt defendeu que a volta das aulas não fosse condicionada a vacinação dos professores. Conforme ele, se a imunização dos profissionais fosse requisito, as aulas demorariam cerca de um ano a mais para retornar.

Para Sérgio Kniphoff, o momento não é adequado, em nenhum local do Brasil, para retomada das aulas presenciais. “Nós vamos chegar a 400 mil mortes e estão falando em flexibilizar”.



Sem projetos de lei na ordem do dia, vereadores fizeram uso da tribuna livre

CLOUD PABX

sua central telefônica muito mais segura, personalizada e inteligente.

Diversas soluções personalizadas que simplificam o dia a dia da sua empresa

avato.com.br
0800 644 0692

Totalmente na nuvem •
Facilita utilização de ramais em Home Office •
Escalável, a expansão do PABX é simples e não precisa de investimento de Hardware •
Facilidades de gravação, URA, personalização de filas, áudios, anúncios e muito mais.

Quer saber mais? Entre em contato e agende uma demonstração

ÁVATO

MODELO COM DIAS CONTADOS

Piratini muda critérios para viabilizar aulas

Até 10 de maio, todo o RS ficará em bandeira vermelha. Condição permite volta das atividades presenciais no ensino. Escolas privadas reabrem hoje e, na rede municipal de Lajeado, atendimento volta na quinta, para Educação Infantil e primeiros anos do Fundamental

FILIPPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

ESTADO

O mapa do distanciamento controlado gaúcho será reestruturado depois de um ano. O governo do Estado inclusive define um prazo para adoção do novo método. Dia 10 de maio. Até lá, o sistema de bandeiras fica no mesmo estágio para todo o RS. No nível vermelho.

Essa condição permite a reabertura das escolas já a partir de hoje. No Vale do Taquari, diretores de escolas e agentes públicos organizam os próximos passos para re-

ceber os alunos. Na rede pública, a estratégia é seguir com a previsão de retomada primeiro com a Educação Infantil e os primeiros anos do Fundamental.

Em Lajeado, o prefeito Marcelo Caumo diz que as escolas de Educação Infantil e dos primeiros anos do Fundamental voltam a atender na quinta-feira. “Já estávamos organizados para as séries iniciais. Faremos um esforço para garantir o atendimento nos outros níveis o quanto antes.”

De acordo com ele, a volta para outras séries será escalonada ao

longo dos próximos dias. Quanto aos colégios privados, a reabertura começa hoje. “Nosso intuito é voltar em todos os níveis. Para isso, precisamos estudar o decreto”, diz o diretor do Colégio Alberto Torres (Ceat), Rodrigo Ulrich.

Em Lajeado, foi criado um grupo de Educação, em que as decisões dos dirigentes das instituições privadas seguem os mesmos parâmetros. “Buscamos fazer isso para termos unidade e facilitar a comunicação com as famílias”, realça Ulrich.

A publicação do decreto com as regras da reabertura das aulas estava previsto para ser ainda ontem. Até o fechamento desta edição, às 21h, o documento não havia sido oficializado. Informações extraoficiais dão conta que as regras seriam as mesmas da bandeira vermelha, em que é permitida a reabertura das aulas em todos os níveis, desde que obedecendo alguns critérios, tais como com ocupação máxima de 50% das turmas, uso de máscaras e distanciamento de 1,5 metro em sala de aula.

Mudança na salvaguarda

Barreira criada no início de março, em meio ao avanço nos contágios e ocupação de leitos, a salvaguarda é calculada a partir dos leitos livres divididos pelo total de pessoas



e que agora diante da interferência

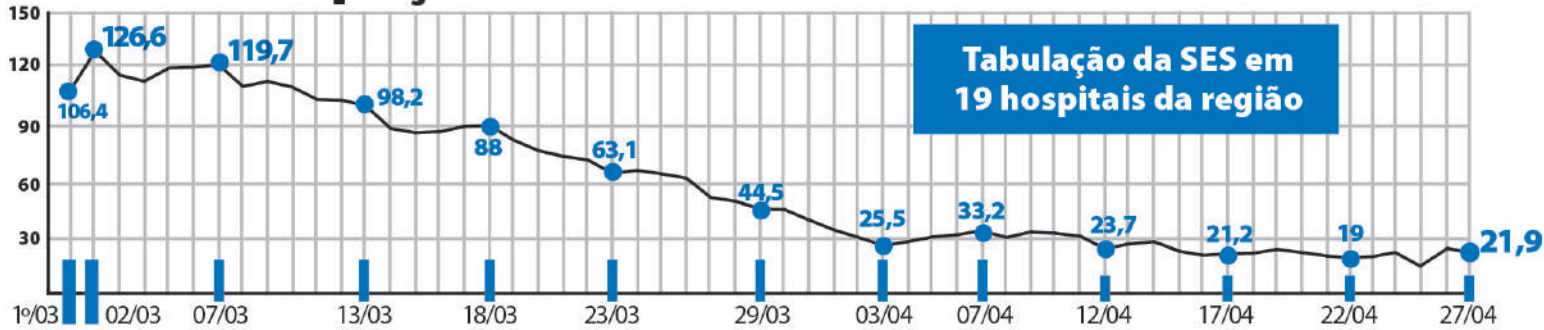


Em reunião no fim da tarde de ontem, diretores de escolas particulares de Lajeado definiram retomada a partir de hoje



Em vídeo, Leite
anunciou mudanças e
classificou intervenções
do Judiciário como
equivocadas

Ocupação de leitos clínicos no Vale



Estrutura hospitalar

No Vale

- 65 leitos de UTI adulto (87,6% de ocupação)
- São 57 pacientes internados
- Destes, 41 com covid-19
- 16 por outras enfermidades
- Ocupação por covid-19 representa 71,9% dos leitos em uso

No RS

- 3.368 leitos de UTI adulto (85,5% de ocupação)
- São 2.882 pacientes internados
- Destes, 1.843 com covid-19
- 128 suspeitos
- 912 por outras enfermidades
- Ocupação por covid-19 representa 68,3% dos leitos em uso

com covid-19 internadas em UTIs. Sem essa regra, o Estado passa para a bandeira vermelha. O governador Eduardo Leite afirma que a medida se tornou necessária para que o sistema se ajuste à realidade da pandemia, inclusive com a permissão de retomada das aulas presenciais.

“Se fizeram necessários ajustes, como o da salvaguarda, na medida em que observamos que o número de novos casos e internações se estabilizou, apontando para um momento mais confortável”, disse o governador por meio de transmissão pelo Youtube.

O modelo de distanciamento gaúcho analisa 11 indicadores da velocidade de contágio do coronavírus e da ocupação de leitos de UTI, classificando o risco para cada região.

A salvaguarda, explica o governador, será ajustada. Continua

existindo, mas só será acionada quando o indicador de leitos de UTI atingir o índice de 0,35 depois de um ciclo de 14 dias de piora na disponibilidade das vagas. A trava será desativada quando se observar um ciclo de pelo menos 14 dias de melhoria na ocupação.

A salvaguarda macrorregional, que no Vale contabilizava dados de Santa Cruz do Sul e Cachoeira do Sul deixa de existir.



RODRIGO ULRICH
DIRETOR DO CEAT

Cogestão suspensa

Para evitar que os municípios adotem protocolos mais brandos, o sistema de cogestão será suspenso pelo menos até o dia 10 de maio, informa o Piratini. Com isso, as regiões não poderiam adotar protocolos anteriores a bandeira prevista. Significa que, caso ocorra dados para bandeira ver-

melha, os prefeitos estariam proibidos de adotar protocolos laranja nas cidades.

“Fomos pegos de surpresa”

O presidente da Federação das Associações dos Municípios do RS (Famurs), Emanuel Hassen de Jesus, o Maneco, considera que algumas mudanças implementadas no modelo de distanciamento prejudicaram o combate a pandemia.

Ele participou da reunião na manhã de ontem, quando o governador Eduardo Leite apresentou a decisão de retroceder para a bandeira vermelha. “Fomos pegos

de surpresa. O que ponderamos e reafirmamos depois em assembleia com os prefeitos, é a defesa da participação dos municípios para ajudar a construir o novo modelo.”

Na avaliação dele, houve ocasiões em que o Piratini chamou os gestores municipais para o debate, mas desconsiderou as sugestões. “Queremos ter voz ativa, pois depois serão os municípios que terão de fiscalizar.”

Embate jurídico

Desde a instituição do mapa do distanciamento controlado, todas as revisões e anúncios de mudanças nas regras ocorrem na sexta-feira. “Fazer isso agora, após o julgamento de ontem (segunda-feira), abre margem para mais embate jurídico”, diz o presidente da Famurs.

Mesma opinião do prefeito Marcelo Caumo. “Todo esse impasse

é muito danoso. Veja só, estamos agora, 19h da noite, ainda sem saber como serão as aulas amanhã. O risco disso virar em processo é muito grande.”

Para Maneco Hassen, essa confusão sobre a retomada das aulas foi criada pelo próprio governador, ao ter criado a cogestão no ensino na sexta-feira passada. “Foi o governo que tirou toda a credibilidade do modelo de distanciamento. Agora não há outra alternativa se não criar outro mesmo.”

Uma das entidades proponentes da ação que suspendeu as aulas em fevereiro, o Cpers também criticou a mudança do governo gaúcho. Para o sindicato dos professores, a mudança foi mais uma “manobra para burlar a Justiça”. O grupo inclusive avalia a possibilidade de ingressar com uma nova ação contra a mudança anunciada ontem.



MANECO HASSEN
PRESIDENTE DA FAMURS

PRATAS DA CASA

Talentos da música regional em destaque

Apresentação: Sandro Lucas

Ukulele das Américas

HOJE

QUARTA-FEIRA
20h às 21h

SINTONIZE 102.9 OU OUÇA PELO NOSSO PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

RÁDIO 102.9 A HORA

Patrocínio:

DENGUE NO VALE

Mais municípios confirmam casos



Com 229 contágios de dengue registrados, Bom Retiro do Sul é a cidade que mais preocupa na região

Estrela e Cruzeiro do Sul registraram os primeiros casos nesta semana. Lajeado tem sete pacientes com a doença. Em Bom Retiro, número subiu para 229

BIANCA MALLMANN
biancamallmann@grupohora.net.br

VALE DO TAQUARI

A confirmação de sete casos positivos de dengue em Lajeado ligou o sinal de alerta no município. As ações de visitas domiciliares, orientação da população e eliminação de depósitos com água parada serão reforçadas com a aplicação de inseticidas em pontos estratégicos, produto que chega hoje ao município.

Os casos confirmados estão localizados nos bairros Universitário, Alto do Parque, Campestre, Moinhos, Centro e São Bento. Outros dez casos seguem em análise.

De acordo com a coordenadora da Vigilância Ambiental, Catiana Lanius, a ação tem como foco inicial os bairros em que residem as pessoas diagnosticadas com dengue. Depois a ideia é alcançar também locais onde já foram coletadas larvas do mosquito *Aedes aegypti*.

“O inseticida será aplicado em pontos estratégicos, como cemitérios, borracharias, ferros velhos, depósitos de sucatas e materiais

de construção. Esse tipo de inseticida é para matar o mosquito adulto. Ele fica sobre a superfície onde vai ser pulverizado e faz efeito por cerca de 15 a 20 dias. Quando o mosquito pousar nessa superfície, vai morrer”, explica Catiana.

A coordenadora ainda esclarece que o inseticida é utilizado somente em última instância, já que o produto é capaz de matar apenas o mosquito adulto e não as larvas.

“Utilizamos o inseticida somente em caso emergência. Porque não faz sentido deixar a larva do mosquito nascer, deixar ele virar adulto, para depois matar. Temos que matar já no estágio de larva, sem deixar água acumulada, para não ter a possibilidade dele nascer. Essa é a ação mais importante e cada um deve fazer a sua parte”, reforça Catiana.

Estrela e Cruzeiro do Sul confirmam primeiros casos

Estrela confirmou nesta terça-feira, 27, nove casos de dengue. São seis casos via exames coletados pela rede municipal de atendimento e três da rede particular. Outros quatro pacientes aguardam resposta do laboratório do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Lacen).

Em Cruzeiro do Sul também foi confirmado o primeiro caso. Há também dois casos suspeitos da doença. O município entrou em estado de alerta e adotará medidas preventivas ainda mais amplas para evitar um aumento na transmissão. Será feita uma vistoria num raio de 300 metros da residência e local de trabalho do caso confirmado e dos suspeitos,

a fim de investigar a origem da contaminação. Também existem 12 pontos de monitoramento das larvas no Centro e bairros e que deverão ser ampliados.

Mais de 220 casos confirmados

Cidade com cenário mais grave, Bom Retiro do Sul registrou na última semana mais casos confirmados de dengue. São 229 casos notificados como positivos. De acordo com o município, equipes seguem na realização de ações como aplicação de inseticidas nos quarteirões próximos ao foco do mosquito encontrado no bairro São João, trabalho orientativo com os moradores e recolhimento de lixo e entulho pela secretaria de obras.

MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS

229 - Bom Retiro do Sul

9 - Estrela

7 - Lajeado

2 - Teutônia

1 - Cruzeiro do Sul

1 - Boqueirão do Leão

1 - Progresso

Telefonia é isso:

MAIS ECONOMIA
MUITA QUALIDADE E
EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO

Ruschel
soluções em telecom

UMA EMPRESA COMPLETA PARA NECESSIDADES
E SOLUÇÕES DIFERENTES EM TELEFONIA

Atendimento com precisão,
pontualidade e sem recorrências.

Sua empresa nunca mais vai querer mudar.

- Melhor custo benefício
- As melhores marcas de centrais telefônicas e assessorios:

Leucotron
TELECOM

FURUKAWA

Pináculo
Tecnologias que aproximam

UNIFY Harmonize
your enterprise

PCTEL
INOVANDO COM VOCE

Panasonic
ideas for life

SISTAR
SISTEMA DE TARIFAÇÃO PARA PABX

PLANTRONICS
SOUND INNOVATION™

Tecnologia sob medida para sua empresa.

(51) 3709-2018

(51) 99997-6862

contato@ruscheltelefonica.com.br

www.ruscheltelefonica.com.br

SERVIÇOS

Novo caminhão é entregue na sede dos Bombeiros Voluntários de Sobradinho

O Corpo de Bombeiros Voluntários de Sobradinho, na região dos Vales, no Rio Grande do Sul, recebeu um novo caminhão de combate a incêndios. Trata-se de um veículo com capacidade para 6.000 litros de água, equipada também com um canhão de água e bomba de alta vazão e sucção, podendo ser rapidamente abastecida em mananciais de água.

A nova viatura se soma ao outro autobomba tanque (ABT), que tem capacidade de 2,5 mil litros de água. Nos próximos dias, todos os voluntários devem passar por treinamento para operar os sistemas da nova viatura. Além disso, a unidade está fazendo a revisão de um terceiro

caminhão, doado pelo Exército e que deverá receber um tanque de água para dar suporte dos dois ABTs da corporação. Assim, a unidade passará a contar com três viaturas para combate a incêndios, todas com tração 4x4, que facilita operações em áreas íngremes.

A corporação de Bombeiros Voluntários tem 19 anos de existência e atendeu 594 ocorrências diversas em 2020. Além do combate a incêndios, os voluntários de Sobradinho realizam atendimento pré-hospitalar (APH), acidentes de trânsito e domésticos, além e resgates diversos. A unidade é mantida com recursos da prefeitura e da comunidade.

ROBSON DIAS/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Veículo tem a capacidade máxima de seis mil litros de água

ENERGIA

Com investimento de R\$ 72,5 milhões, subestação em Constantina é construída

A RGE deu início a uma obra para a distribuição de energia elétrica na região norte do Rio Grande do Sul. A empresa começou a construção da nova subestação Constantina, que terá potência instalada de 12,5 MVA e cinco alimentadores (circuitos de média tensão), além da construção e reforço de 14,6 km de redes de distribuição de energia elétrica.

Para o fornecimento de energia desta subestação está prevista a construção da Linha de Distribuição Planalto – Constantina, com 65 quilômetros de extensão. Destes, já foram construídos em 2020. O investimento

total da obra é de R\$ 72,5 milhões.

A nova subestação trará um ganho de confiabilidade, proporcionando maior flexibilidade operativa do sistema elétrico, contribuindo para o atendimento à atual demanda e ao crescimento do mercado da região. Serão beneficiados aproximadamente 10 mil clientes de Constantina, Engenho Velho, Sagrada Família e Novo Xingú. A ideia é que a obra traga melhor qualidade nos serviços para a região, a fim de evitar possíveis interrupções nos serviços de energia e manter a entrega mesmo em situações adversas.

HABITAÇÃO

Famílias são notificadas sobre ocupação na ERS-239 em Taquara

PREFEITURA DE TAQUARA/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Imóveis às margens da rodovia estadual estão instalados em área de risco, próximo da rede de alta tensão

Uma ação envolvendo forças policiais e secretarias municipais de Taquara notificou construções às margens da ERS-239, no trecho que abrange a cidade, entre a Travessa Ludwig e a rua Nilo Dias. Os imóveis estão em área de risco, próxima à rede de energia elétrica de alta tensão.

A prefeitura esclarece que não foi providenciada a retirada das famílias, e sim a notificação dos moradores da área, em razão da irregularidade da ocupação. O município tomou ciência de que a área, de domínio do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), estaria sendo comercializada por terceiros, o que caracteriza crime nos termos da Legislação vigente. “A prefeitura não recebeu nenhuma ordem judicial, pois

não há necessidade de provocação do Judiciário, uma vez que a tutela do risco é poder discricionário do Executivo”, explica o coordenador da Defesa Civil, Matheus Modler.

Desde 2017, o município, Estado e Ministério Público firmaram um Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta para adotar providências visando dar amparo às famílias que ocupam as margens da ERS-239, como fazer o projeto habitacional e tomar atitudes para tirá-las do risco por estarem próximas da rede de alta tensão. A prefeita Sirlei Silveira destaca preocupação sobre a situação. “Estamos pensando nas vidas que estão ali e que precisam ser protegidas pelo poder público, bem como no controle sobre todas as formações

de condomínios irregulares dentro da área do município de Taquara”, reforça.

A lei determina que todo Auto de Interdição estabeleça um prazo, calculado com base no risco. Considerando que as famílias residem ali há bastante tempo, a Defesa Civil estabeleceu prazo de cinco dias para uma desocupação segura. “Ocorre que somente uma ação de desapropriação terá força para remoção das famílias”, explica Modler. A ação agora tem a finalidade de atestar o risco e cientificar as famílias que a irregularidade está sendo discutida em outra esfera, mas que somente com esse documento será possibilitada a concessão de auxílios, como aluguel social.

SAÚDE

Lajeado confirma casos de dengue e prepara mutirão de limpeza

O município de Lajeado teve a confirmação de seis casos positivos de dengue no início desta semana. Os casos estão localizados nos bairros Universitário, Alto do Parque, Campestre, Moinhos e Centro. Nenhum dos doentes precisou hospitalização até agora. Além destes casos, desde o início do ano o município teve 10 casos que deram resultado negativo no exame e outros oito seguem em investigação, aguardando o resultado dos exames.

Com isso, o município volta a alertar a população para a necessidade de fazer a limpeza de pátios e outras fontes de água que são criadouros do mosquito. Ontem, houve o trabalho de aplicação de inseticida em áreas de risco dos bairros Alto do

Parque, Universitário e São Cristóvão. São produtos específicos para combater o *Aedes aegypti*, que serão aplicados em espaços de risco, como ferros-velhos e borracharias, que costumam ter pontos de água acumulada. Além disso, nos próximos dias, outro produto será também aplicado nas ruas para intensificar o combate, mas sua eficácia é restrita porque precisa atingir o inseto no ar.

No sábado, um mutirão será focado no recolhimento de materiais descartáveis dos pátios dos moradores destes três bairros, além da aplicação de produtos nas ruas e distribuição de panfletos na região. A ação será feita no fim de semana para aproveitar que muitos moradores estarão em casa e poderão limpar

seus pátios. A ideia é que, com esse mutirão, possam ser localizados pontos com água parada e/ou lixo, que são os locais ideais para a proliferação do mosquito, responsável pela dengue e por outras doenças “É importante que as pessoas tenham consciência de que a prevenção requer a participação de todos. Não é uma atribuição do poder público apenas porque este mosquito vive dentro das casas, se cria no pote da comida do cachorro, na beira da piscina, na garrafa jogada no quintal. Limpar estes espaços e evitar que mais ovos se criem e mais mosquitos se desenvolvam é tarefa de toda a comunidade”, explica a coordenadora de Vigilância Ambiental, Catiana Lanius.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Tel/fax: (51) 3221-8633

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros